

**Anexo III**  
**RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE**

**TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 010/2023**

**1-DADOS**

|                                                          |       |                                        |                       |
|----------------------------------------------------------|-------|----------------------------------------|-----------------------|
| ÓRGÃO/ENTIDADE: Centro Social de Votuporanga             |       | CNPJ: 72.961.519.0001/47               |                       |
| ENDEREÇO: Rua Tibagi, nº3071, Bairro: Patrimônio Novo    |       | EMAIL: centrosocial@votuporanga.org.br |                       |
| CIDADE: Votuporanga                                      | UF:SP | CEP:15.500.007                         | FONE:(17) 3411-1800   |
| NOME DO RESPONSÁVEL: Eliete Aparecida Guilherme da Silva |       | CPF: 086.422.888-09                    |                       |
| CARTEIRA DE IDENTIDADE/ ÓRGÃO EXPEDIDOR 16821909-8/SSP   |       | CARGO: Presidente                      | PROFISSÃO: Aposentada |
| ENDEREÇO: Rua: Bahia, nº2265, Bairro: São João           |       | CEP: 15.501.197                        | FONE: (17)99718-0330  |

**Local de Execução:**

- ✓ **Telecentro Comunitário:** Rua Elaine Cristina Jardinetti, nº3071-Pozzobon, Votuporanga/SP;
- ✓ **Centro Social de Votuporanga:** Rua: Tibagi, nº3071 -Patrimônio Novo, Votuporanga/SP.

**2- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO**

O Centro Social de Votuporanga é uma OSC-Organização da Sociedade Civil, Beneficente, de Assistência Social que, de acordo com os termos da legislação vigente, presta Atendimento, atuando de forma continuada, permanente e planejada. Possui um quadro de Dirigentes presentes e atuantes na instituição, que se preocupam com a qualidade das ações ofertadas à comunidade por meio dos Projetos, Programas e Serviços da OSC.

As ações são realizadas em consonância com o Estatuto Social da OSC, com a participação da equipe técnica da OSC, que é composta por profissionais multidisciplinares, comprometidos e qualificados com suas atribuições e competências profissionais. A atuação das ações é no âmbito da Proteção Social Básica, desenvolvidas com Projetos, Programas e Serviços, ofertadas para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, que necessitam da intervenção da OSC, por se encontram envolvidas com situação de vulnerabilidade social e risco.

O público em situação prioritária chegaram na OSC, por meio de encaminhados através do Conselho Tutelar, CRAS- Centros de Referências da Assistência Social, CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e demais entidades, que compõe a rede assistencial do município de Votuporanga, e casos que chegaram até a OSC por demanda espontânea, que através de diagnóstico social constatou-se envolvimento com situações de vulnerabilidade social e risco.

Encaminhamos às famílias dos atendidos para aos CRAS de referência do seu território, para atendimento, atualização/solicitação do CADÚNICO, e inclusão no PAIFI- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família devido o diagnóstico social levantado no processo de inclusão na OSC, a fim de fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a melhor qualidade de vida do núcleo familiar.

Realizamos encontros com as famílias dos atendidos, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares, visitas domiciliares, atendimento individual, registro social, e, encaminhamentos para órgãos públicos da rede assistencial do município de Votuporanga. Foi possível a articulação com a rede assistencial e educacional para discussão dos casos. Elaboramos relatórios com pareceres técnicos para manutenção dos prontuários constando a situação de intervenções desenvolvidas em prol a melhoria das relações afetivas e sociais.

Portanto, no ano de 2023, realizamos ações através dos seguintes Projetos, Programas e Serviços:

- **SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:** Sede: Grupo Bem Viver I e Grupo Abrindo Caminhos; Pozzobon: Grupo BOSD – Buscando Oportunidades e Superando Desafios; Simonsen: Grupo Bem Viver II;
- **Programas:** Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho - Programa de Aprendizagem; Novos Caminhos / Área Azul; Pró-Trabalho;
- **Projetos:** FMDCA- Projetos: Olhar pra si – Aprendiz; Arte e Movimento II; BBFia – Conexão Digital

### 3-DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2023

#### Janeiro /2023

##### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação. As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, com atendimento realizado das 13h00 as 17h00.

Para a eficácia das ações, realizamos reuniões com a equipe de referência do Grupo, para planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades ofertadas. Através das oficinas foi possível desenvolver as seguintes atividades:

A oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida promoveu aos adolescentes integração, sendo realizado uma dinâmica de grupo "Teia do Envolvimento", foi aplicado pelo Orientador socioeducativo.

Em outro momento, o orientador utilizou o auditório da OSC para desenvolver a atividade o potencial interno, que teve por objetivo motivar os adolescentes acreditarem em si, e contribuir para a busca da auto-estima. Após, foi exibido o filme: "o extraordinário" - que narra a história de auggie pullman - um garoto que nasceu com uma deformidade facial e precisou passar por 27 cirurgias plásticas. A atividade consistiu em fazer com que os adolescentes sintam se capazes de desenvolver processos e atividades voltados para a aprendizagem, de uma maneira a impulsionar habilidades pessoais que colaborem para com o perfil profissional.

A psicóloga técnica de referencia do grupo, aplicou a atividade "Tempo de adolescer", com roda de conversa, que teve por objetivo oportunizar aos adolescentes conhecer as principais fases do processo de crescer, desenvolver e amadurecer, enquanto pessoa, ser humano, fase denominada adolescência. Os atendidos foram orientados para descreverem características físicas, psicológicas, sociais e culturais ocorridas nas fases de adolescência.

Por meio da oficina Juventude e Trabalho, foi possível realizarmos a atividade economia pessoal, que oportunizou aos adolescentes que eles entendam sobre economia e gastos pessoais. Essa ação contou com a atuação do orientador socioeducativo, que em outro encontro também dialogou sobre a Ctps digita, recrutamento e seleção, transmitindo conhecimentos acerca ao Mundo do Trabalho e as formalidades para registro em CTPS.

No segundo momento, a técnica responsável pela atividade dialogou com os atendidos, sobre o processo de recrutamento e seleção, e quais são os requisitos básicos para o trabalhador do século XXI, pois todas as atividades profissionais estão sendo automatizadas. E para finalizar a ação, foi apresentado para os atendidos os documentos para o registro em carteira formal de trabalho e, enfatizamos sobre o RG, pois muitos atendidos estão com seu documento desatualizado e, explicamos sobre os procedimentos para requerimento da segunda via do RG. A atividade proporcionou diversos conhecimentos importantes, para que os mesmos alcancem sua autonomia e protagonismo juvenil.

##### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Janeiro/2023, tivemos cadastrados 42 adolescentes no grupo.

#### Fevereiro/2023

##### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação. As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no Centro Social.

Para a eficácia das ações, realizamos reuniões com a equipe de referência do Grupo, para planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades ofertadas, bem como para verificar se houve dificuldades no processo da execução do plano de trabalho.

Através da oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, o Orientador socioeducativo discutiu com os adolescentes sobre as metas que cada um pretende alcançar e a visão de futuro que cada um deles tem para si. Essa atividade foi estendida durante os encontros; foi possível promover roda de conversa sobre o assunto, bem como confeccionar painéis ilustrativos para melhor assimilação do conteúdo trabalhado. Portanto, utilizamos materiais pedagógicos na elaboração dos painéis.

Por meio da oficina da Comunicação e Expressão, o facilitador orientou os atendidos utilizando vídeos e rodas de conversa dialogando sobre empatia, individualismo e comunicação não violenta, com objetivo de se comunicar com mais

compaixão e empatia, apesar das diferenças de opinião, e sem julgamentos.

O facilitador através da oficina de Tecnologia Digital, abordou com os atendidos sobre o uso responsável de informações por meio de pesquisas virtuais, golpes na internet, situações de notícias falsas.

A oficina Juventude e Trabalho refletiu com os atendidos sobre economia doméstica. A atividade fora discutida em roda de conversa. A atividade trouxe para os adolescentes, consciência e respeito do que é insegurança alimentar e, entenderam os gastos domésticos familiares tidos hoje com alimentação.

#### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Fevereiro/2023, tivemos cadastrados 35 adolescentes no grupo.

#### MARÇO/2023

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Foi realizado encontro de orientação com os pais/responsáveis no dia 13/03/23, promovido pela Equipe Técnica de referência do grupo, que falou a respeito das ações que estão sendo realizadas com os atendidos por intermédio das oficinas, e dialogamos sobre as possibilidades de integração ao mundo do trabalho na atividade de aprendiz.

A pedagoga do Centro Social realizou acompanhamento, junto as Unidades Escolares da Zona Norte, como forma de acompanhar os atendidos em sua jornada escolar, para que não haja índices de evasão escolar. Tem articulado vagas nas Escolas no período noturno quando necessário, devido ao processo de integração no mundo do trabalho.

Por meio de rodas de conversas, dinâmicas e orientações, a oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, desenvolveu suas ações. Através de parceria com a Secretária de Saúde, foi possível realizar orientação com os atendidos abordando sobre os cuidados e prevenção com a dengue para proliferação do mosquito Aedes Aegypti.

Em roda de conversa discutimos quais os desafios que o jovem enfrenta em 2023, com o objetivo de dispor de espaço de escuta para que os adolescentes possam se expressar e colocar quais são as dificuldades que eles encontram ao conviver em meio social.

A psicóloga técnica de referência realizou dinâmica dependência emocional, com o objetivo de esclarecer com o grupo o tema. Através de roda de conversa, foi discutido o tema dependência emocional, cada um pode colocar as situações vivenciadas, e após, foram esclarecidas as dúvidas e a importância de buscar ajuda quando identificada a dependência que pode levar uma pessoa a transtornos da mente, como por exemplo, depressão e ansiedade.

A oficina de Comunicação e Expressão por meio da atuação do facilitador, explanou com os atendidos sobre Comunicação e Expressão, abordando a comunicação individual/massa e suas classificações, por meio de uma roda de conversa, onde dialogou sobre os problemas que os meios de comunicação podem causar a sociedade, bem como sobre a contribuição que fornecem a sociedade.

O facilitador utilizou a comunicação simples e lúdica para a melhor compreensão do conteúdo e, após a orientação distribuiu folhas e canetas para registrarem seus conhecimentos respondendo algumas questões que foram expostas pela facilitadora. Dialogou com os adolescentes sobre a estrutura e a característica lingüística do gênero textual contido em balões, explicando os seus contornos e o que significam os diálogos, onomatopéias, quadro, vinheta e tirinhas, contidos nos GIBIS.

Por meio da oficina de tecnologia digital, o facilitador desenvolveu com os atendidos atividades com o objetivo de favorecer o conhecimento da tecnologia digital de forma clara, pois essa é uma nova modalidade de trabalho, e esta em ascensão, e teve um "boom" durante a Pandemia de Covid-19, já que as pessoas ficaram em casa e precisavam garantir o seu sustento. Portanto, foram trabalhados com os atendidos situações que envolvem: adaptação, autogestão, organização, aprender a aprender, criatividade, flexibilidade, motivação, habilidade de saber trabalhar sobre pressão e tipos de trabalho digitais.

A oficina Juventude e Trabalho, desenvolveu com os atendidos a habilidade de realizar trabalho em equipe. Os atendidos foram orientados a desenvolver um cartaz coletivo. Após a confecção do cartaz, os atendidos se uniram em pequenas turmas para finalizar o trabalho proposto. No primeiro momento os atendidos definiram o que utilizariam de material nos cartazes; Já no segundo momento, foi determinado o tempo para finalização em turmas, sendo estipulado e cronometrado para a efetivação da tarefa.

Através da execução da atividade, foi possível abordar as facilidades e as dificuldades que existem no trabalho em equipe, os materiais utilizados foram para a demonstração, que uma equipe unida consegue distribuir e, realizar funções

com os recursos que se tem, para demonstrar que no mundo do trabalho tudo tem prazo determinado.

#### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Março/2023, tivemos cadastrados 43 adolescentes no grupo.

#### Abril/2023

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no Telecentro e atividades externas. Para a eficácia das ações, realizamos reuniões com a equipe de referência do Grupo, para planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades ofertadas, para verificar se houveram dificuldades no processo da execução das ações planejadas.

A oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, por meio da atuação da técnica de referência do grupo Psicóloga e orientador socioeducativa, realizou com os adolescentes, orientações e prevenções com objetivo de abordar as causas dos problemas com álcool e drogas. O grupo foi subdividido em 03 grupos, posteriormente foi explicado o que deveriam fazer, cada grupo teria que usar da criatividade para trabalhar a prevenção ao uso de drogas, poderia fazer através de cartazes, música, dança ou teatro. Foi permitido o uso do celular, para auxilia los na pesquisa.

Em outro momento, os atendidos participaram da dinâmica "Abrigo Subterrâneo, com o objetivo de identificar valores e discutir características como ética, liderança, diferenças e responsabilidade. Refletir sobre princípios, demonstrando os desafios que temos em chegar a um consenso quando valores e conceitos morais estão em jogo.

O grupo foi subdividido em 03 subgrupos, onde foram orientados sobre o que teriam que resolver com cada equipe. A técnica de referencia do grupo, leu o texto sobre o possível bombardeio na cidade, e deu a lista de 12 pessoas para cada grupo, explicando que somente 06 poderiam ser salvos por eles. Após todos terminarem sua atividade proposta, foi feita a apresentação e discussão geral, para análise, conclusão e discussão da ação.

O facilitador da oficina de Comunicação e Expressão orientou os atendidos no decorrer do mês abordando os seguintes assuntos: Como se comportar e se comunicar na entrevista de emprego; Dinâmica de Grupos com Escuta Ativa com o objetivo de perceber a mensagem falada e expressão de maneira diferente expressa no rostos dos adolescentes do Grupo.

A oficina de Tecnologia Digital abordou com os atendidos sobre a importância da ética no mundo digital. O facilitador exibiu vídeos explicativos de autoria de Mario Sergio Cortella-Filosofo, abordando o que é ser ético no mundo digital e no trabalho. Também, foram exibidos vídeos de Mauricio de Sousa Produções e seu estúdio -MSP.

Foram realizadas atividades com orientação Audiovisual, para aprender a dublar com a tecnologia digital, com o objetivo de aprender como usar o aplicativo MadLipz que permite adicionar vozes em personagens ou cenas de filmes. Apresentar a dublagem de vídeos como uma ferramenta de produção criativa. A facilitadora observou a criatividade dos atendidos de todos os grupos, (uns com criatividade inibida e outros com criatividade desinibida), que é possível empregarem a técnica de dublagem com fins educacionais, fins de entretenimento, permitindo explorar de maneira eficaz o imenso manancial de recursos criativos do aplicativo Madlipz disponível online.

A oficina Juventude e Trabalho possibilitou aos atendidos valorização da imagem pessoal. Em ambiente de território de referência, os atendidos foram orientados a valorizar a sua imagem pessoal para o mundo do trabalho, sendo assim terão disponibilizados recursos de maquiagem, que valorizaram aspectos da imagem pessoal.

Em espaço de referência, os adolescentes foram desenvolvendo juntamente com a orientadora a construção do documento pessoal contendo informações pessoais –currículo.Os adolescentes foram desenvolvendo juntamente com a orientadora o documento pessoal digital, destacando as habilidades pessoais, conquistas pessoais, escolaridade, voluntariadoe etc.Esta atividade pode colaborar como ensaio para possíveis entrevistas de emprego, bem como, para ser um instrumental a ser enviado quando requisitado, já que esta comum, o envio de currículo vídeo para as empresas com o objetivo de participarem de processo de contratação de colaboradores.

#### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Abril/2023, tivemos cadastrados 35 adolescentes no grupo.

#### Maior/2023

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso

respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no Telecentro e atividades externas. Para a eficácia das ações, realizamos reuniões com a equipe de referência do Grupo, para planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades ofertadas, para verificar se houveram dificuldades no processo da execução das ações planejadas.

Através da Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, realizamos a Comunicação assertiva x relacionamento interpessoal, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das relações humanas, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

Em outro momento, aplicamos a atividade que bicho sou eu, com o objetivo de oportunizar um momento de auto reflexão e escuta. Foi entregue para cada participante uma folha, lápis, borracha, lápis de cor e canetinhas. Em seguida, foram orientados a desenhar um "bicho" ou animal que representasse sua personalidade. Depois do desenho pronto, fizeram a troca, e cada um descreveu o desenho do colega, falando sobre as características, temperamentos, qualidades e pontos fortes. No final, cada um falou o motivo pelo qual escolheu o animal que desenhou. Foi possível através da atividade, refletir um pouco sobre cada um, também foi um momento de descontração, pois alguns desenharam animais inusitados.

A oficina de Comunicação e Expressão o facilitador por meio da realização de seminário dialogou sobre os três tipos da escuta ativa, escuta perspicaz; escuta organizativa; escuta avaliadora.

Dando continuidade a atividade, foram apresentados e dialogados os seguintes assuntos: Os dois tipos de escuta passiva: Escuta apreciativa; Escuta empática, com espaços para sanar dúvidas dos atendidos.

O facilitador da oficina Tecnologia Digital, realizou com os atendidos ações com pesquisas no Google com o uso do 3D, com o objetivo de conhecer a realidade virtual em 3D e usar quando precisar.

Em outra ocasião, foi explanado sobre a inteligência artificial (IA), com o objetivo de compreensão para que os adolescentes consigam usar a tecnologia de forma responsável e eficaz. Na oficina a facilitadora decidiu explorar o que a IA poderia significar para o futuro da educação.

A oficina Juventude e Trabalho, realizou roda de conversa e orientações, com o objetivo de desenvolver habilidades e potencialidades. Os atendidos foram dispostos em grupos, para elaborar uma apresentação artística para que eles participem do evento cultural, na integração de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos desenvolvido pela entidade, a festa que tem objetivo de enfatizar a produção rural grande geradora de empregos na região. As propostas dos grupos deveriam conter música dirigida, coreografia, meio de apresentação e figurino, após houve votação democrática, e a escolha da apresentação.

#### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Maio/2023, tivemos cadastrados 42 adolescentes no grupo.

**Junho/2023**

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no Telecentro e atividades externas. Para a eficácia das ações, realizamos reuniões com a equipe de referência do Grupo, para planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades ofertadas, para verificar se houveram dificuldades no processo da execução das ações planejadas.

Por meio da oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, foi possível realizarmos a atividade construindo uma história juntos, com o objetivo de fortalecer os vínculos do grupo e refletir sobre os direitos e deveres de cada um. Foi entregue para o grupo algumas palavras chaves (respeito, deveres, família, direitos...), e pedido para um integrante escolher uma das palavras e começar uma história, que deveria ter início, meio e fim. Depois de um tempo, a técnica responsável pediu para o primeiro integrante parar e o próximo dar sequência, até que sucessivamente foi concluída a história. Após, foi feita reflexão da história criada, cada um falou dos sentimentos que o motivou no momento em que contribuiu com a narrativa.

Os atendidos participaram de uma atividade organizada pelos técnicos envolvidos nas ações do SCFV, como forma de fortalecer os vínculos entre os atendidos, por meio da convivência e interação, e promover a conclusão do ciclo de ações do primeiro semestre. No salão da OSC, os atendidos tiveram a oportunidade de aprender sobre a Roça, pois é através do árduo trabalho na lavoura que muitas pessoas mantêm o sustento de suas famílias. Conheceram as tarefas de plantio de frutas e legumes, cultivo da colheita, e outros. Na ocasião, foi exposto em ambientes divididos com exposição de: plantio de alimentos, recolhimento de ovos de galinha, fogão a lenha, poço para retirada de água, contato com a natureza e, outras



iguarias do campo/lavoura. Os atendidos no final, realizaram apresentações com danças e músicas cultural. Foi servido para os atendidos na interação: cachorro quente, refrigerante, doces diversos, bolos, frutas, pipoca e algodão doce.

A oficina Comunicação e Expressão, realizou orientações feitas pelo facilitador, que dialogou com os atendidos sobre: escuta ativa, classificações dos meios de comunicação social-escritos, sonoros, audiovisuais, multimídias e hipermídia, com o objetivo de estimular os adolescentes a falar em público; Compreender e produzir meios de comunicação clara e efetiva, para expressar suas ideias e opiniões de forma oral e escrita, aprimorando sua capacidade comunicativa.

Através da oficina de Tecnologia Digital, o facilitador transmitiu conhecimentos para os atendidos abordando o aprendizado da internet para outros entretenimentos sadios, roda de conversa e atividade prática com pesquisa virtual, com o objetivo de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

Por meio da oficina Juventude e Trabalho os atendidos foram orientados que seriam entrevistados, e deveriam construir individualmente sua carta de apresentação e seu currículo, discutindo posteriormente entre si a postura adequada a quem comparece a uma entrevista de emprego. Os participantes representaram os entrevistadores e construíram, em conjunto, uma ficha de solicitação de emprego a ser preenchida durante a entrevista, discutindo como conduzi - lá e que aspectos observar nos entrevistados. Foi determinado um tempo para a preparação. Quando os dois subgrupos concluíram a apresentação, a orientadora abriu para discussão geral e orientou os atendidos sobre a ação realizada, bem como transmitiu conhecimentos relevantes para que possa futuramente participar de entrevista com confiança e sem medo.

#### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Junho/2023 tivemos cadastrados 37 adolescentes no grupo.

**Julho/2023**

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no Telecentro e atividades externas. Para a eficácia das ações, realizamos reuniões com a equipe de referência do Grupo, para planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades ofertadas, para verificar se houveram dificuldades no processo da execução das ações planejadas.

Por meio da oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, foi possível promover a cidadania através de documentação digital pessoal. A orientadora, através do site do gov. com, auxiliou os atendidos a obterem os documentos digitais básicos, para a cidadania de um brasileiro, como RG- CPF e CTPS, pois através do aplicativo, criaram emails e baixaram o aplicativo para obtenção dos mesmos.

Em espaço cultural municipal, os adolescentes foram juntamente com a educadora à biblioteca, que está instalada no Parque da Cultura, onde realizaram seus cadastrados para obterem a carteirinha da biblioteca, para que tenham acesso à todos os catálogos permitidos para a classificação etária, bem como à videoteca, cdteca, e demais acervo disponibilizado para o público.

O facilitador da oficina de comunicação e expressão realizou com os atendidos análise da música primeiro erros ( capital inicial), com o objetivo exercitar a escuta ativa. Após a audição musical, o facilitador por meio de roda de conversa, dialogou com os atendidos sobre o que a canção traz em sua melodia, o que remete seus versos, perguntando aos atendidos sobre o que eles entenderam de cada estrofe.

Em outro momento, o facilitador falou a respeito das classificações dos meios de comunicação, com o objetivo de estimular os adolescentes a falar em público, compreender e produzir meios de comunicação clara e efetiva, para expressar suas ideias e opiniões de forma oral e escrita, aprimorando sua capacidade comunicativa.

O facilitador explanou sobre dois temas importantíssimos da Comunicação e Expressão: Tipos de meios de comunicação que de acordo com o campo e atuação, existem dois tipos de meios de comunicação: Individual e Massa. Classificações dos meios de comunicação Social: Escritos, Sonoros, Audiovisuais, Multimídias, Hipermídias.

Já a oficina de Tecnologia Digital, por intermédio da atuação do facilitador apresentou para os atendidos o aplicativo chamado Shazam, que é um aplicativo criado para a identificação de músicas, filmes, publicidades e programas de televisão, é um aplicativo inglês com sua sede em Londres (Inglaterra), funciona por inteligência artificial- A.I.

Para melhor conhecimento do conteúdo trabalhado foi utilizado o datashow para demonstração do aplicativo, e o celular

da facilitadora que foi conectado a caixa de som e equipamentos para reproduzir o aplicativo, para que os atendidos tivessem o acesso para melhor conhecimento da tecnologia.

Em outro momento, em roda de conversa realizamos a atividade prática com pesquisa virtual - Fim da idade média e início da idade média: a tecnologia e o uso responsável das informações, com o objetivo de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.

Foi promovido uma discussão de maneira lúdica e interativa, onde os atendidos puderam observar depoimentos de colegas ou pessoas conhecidas que já sofreram com situações de notícias falsas, como golpes na internet e etc. Dando continuidade a oficina, formaram-se os grupos e com o uso dos telefones celulares teriam que pesquisar na internet: Uma notícia Fake News e uma notícia verdadeira.

Em roda de conversa sobre notícias na internet, a facilitadora promoveu uma discussão com os atendidos, de maneira lúdica e interativa, sendo os atendidos orientados a respeito do tema dialogado, e também, participaram falando a respeito de histórias e acontecimentos ocorridos com familiares, colegas e pessoas conhecidas, que já passaram por situações de envolvendo notícias falsas da internet.

A oficina Juventude e Trabalho transmitiu conhecimento aos atendidos a respeito da importância do primeiro emprego, com o objetivo de ressaltar a importância do trabalho formal e do programa de aprendizagem. Através de roda de conversa, foi debatido e esclarecido várias questões sobre a importância do trabalho formal, e as desvantagens de trabalhar na informalidade. Foi possível responder aos questionamentos dos adolescentes sobre o tema.

#### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Julho/2023, tivemos cadastrados 37 adolescentes no grupo.

#### AGOSTO/2023

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no Telecentro e atividades externas. Para a eficácia das ações, realizamos reuniões com a equipe de referência do Grupo, para planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades ofertadas, para verificar se houveram dificuldades no processo da execução das ações planejadas.

Através da oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, o orientador socioeducativo desenvolveu a dinâmica auto retrato, com o objetivo de favorecer a expressão de emoções, onde foi solicitado para os atendidos que desenhasssem sua imagem e, identificassem a sua maneira de ser ou de sentir.

Em outro momento, realizamos uma tarde cultural, onde os atendidos foram juntamente com a educadora ao Parque da Cultura de Votuporanga, onde tiveram uma tarde divertida proporcionada pela ida ao fliv, tendo a oportunidade de ver apresentações, bem como frequentar a feira internacional de livros, espaços digital, espaço de exposição de artesanatos e etc. E tiveram também, mais uma oportunidade para criar vínculos comunitários e entender a importância de criar vínculos e ter um grupo de amigos.

Aplicamos à dinâmica - Duas verdades e uma mentira (adolescência, sexualidade e trabalho), cujo o objetivo consistiu em compreender a complexidade da influência de elementos culturais presentes no contexto familiar, sobre o comportamento profissional e a descoberta da sexualidade na adolescência. O grupo foi subdividido em dois, em seguida, a responsável pediu que cada grupo criassem três histórias, sendo duas verdadeiras e uma mentira, e em cada uma delas teria que falar sobre adolescência, sexualidade e trabalho. No segundo momento, cada grupo apresentou suas histórias, e os adversários tinham que apontar qual delas era mentira.

Foi possível promover um diálogo voltado para a prevenção da gravidez na adolescência, tendo por objetivo orientar os atendidos disseminando informações sobre medidas preventivas e educativas, que contribuam para a redução da incidência da gravidez na adolescência.

Com o intuito de complementar as atividades os atendidos tiveram recebido os advogados ( Drª Elizânia Efigênia Silva e Drº Ricardo Rodrigues Primo), inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil - 66ª Subseção de Votuporanga. Os mesmos dialogaram com os atendidos sobre o Código de Defesa do Consumidor, verbalizando que as normas e regras, tem como intuito organizar as relações de consumo, protegendo o consumidor de possíveis prejuízos na aquisição de produtos e

serviços.

Complementando a atividade realizada os advogados orientaram os atendidos tenha devidas precauções, com as compras realizadas de maneira virtual, pois hoje existem inúmeros golpes que são aplicados através de sites não procedentes, levando os consumidores a prejuízos financeiros. Finalizando a atividade, os advogados alertaram sobre os cuidados que os adolescentes devem ter com seus documentos pessoais e não sair informando o número do CPF ou RG em aplicativos de celular ou até mesmo site.

O facilitador da oficina de Comunicação e Expressão, dialogou com os atendidos as habilidades interpessoais para ajudá-los na comunicação durante o processo de entrevista de emprego. Em outro momento, os atendidos dialogaram com o facilitador sobre os seguintes assuntos: 1.Qual sua melhor habilidade? 2. O que quer dizer "Relacionamento interpessoal positivo"? 3. Descreva 3 defeitos seus: 4.Descreva 3 qualidades suas: 5.O que estou fazendo no C.S.V ? 6. Por que estou matriculado no C.S.V ? Como conclusão da ação desenvolvida os adolescentes sob a orientação da facilitadora, criaram um mural contendo as perguntas que dialogaram durante os encontros da oficina.

Por meio da Tecnologia Digital, o facilitador trabalhou com os atendidos os seguintes conteúdos: Saber o básico do teclado do computador e notebook, com o objetivo de conhecer os teclados do computador e do notebook.

Dando continuidade as atividades, o facilitador usou como ferramenta de exibição para esta oficina o vídeo da plataforma YOUTUBE: Informática Descomplicada - Prof. Jan Souza. "Domine o Teclado do Computador - parte 1" e "Domine o Teclado do Computador - parte 2".

Foi possível apresentar o que é o pacote office? Com o objetivo dos adolescentes aprender as funções de cada programa do pacote.

A oficina Juventude e Trabalho propiciou aos atendidos por meio da atuação do orientador socioeducativo, que possibilitou aos atendidos exercitar a memorização dos seus documentos pessoais (RG e CPF), como também, aprenderam a fazer uma declaração, contendo dados como nome, RG, CPF, endereço completo e outras informações necessárias na elaboração do documento.

Os atendidos foram construindo juntamente com a orientadora, formas de escrituras para documentos oficiais tipo ofício, requerimento, informativos, relatórios e etc.. , com a explanação eles, compreenderam sobre a importância destes documentos para o mundo do trabalho.

Foram entregues os certificados para os adolescentes que participaram do curso de capacitação "Atendimento ao Cliente".

#### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Agosto/2023, tivemos cadastrados 37 adolescentes no grupo.

#### SETEMBRO/2023

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no Telecentro e atividades externas. Para a eficácia das ações, realizamos reuniões com a equipe de referência do Grupo, para planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades ofertadas, para verificar se houveram dificuldades no processo da execução das ações planejadas.

Por meio da oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, o orientador e a técnica de referência do grupo, desenvolveram atividades com rodas de conversas, dinâmicas e orientações, como forma de promover o envolvimento dos atendidos com ações voltadas para a formação humana e social.

Portanto, os adolescente assistiram o filme " Sementes podres", que teve por finalidade fazer com que pense sobre como a educação dos jovens é fundamental para termos adultos melhores no mundo. Também sobre a necessidade do afeto, do respeito, do diálogo e da empatia no trabalho com adolescentes. Foi apresentado para o grupo o filme no auditório da entidade. Foi possível através de o filme prender a atenção dos jovens, pois de forma delicada, o tema conseguiu mostrar na tela, a necessidade do afeto, do respeito e do diálogo livre para a juventude encontrar seu caminho.

Foi necessário, utilizar folhas de sulfite e canetas para que os adolescentes escrevessem o que havia lido chamado a atenção no filme, pois as anotações foram importantes para conclusão final da ação.

Em outro momento, os atendidos tiveram uma bate papo com a orientadora sobre o Setembro Amarelo, e divulgou os números dos telefones dos centros de atenção e acolhimento para o cidadão com pensamentos suicida (creas-017-34216892; cvv - 188; caps-0173423-6343).



Após, eles construíram cartazes utilizando cartolinas coloridas, canetões e canetinhas, para a confecção das frases motivacionais de valorização a vida, com o intuito de prevenir o envolvimento de pessoas com questões de suicídios. Os atendidos juntamente com a orientadora exploraram as formas de termos técnicos para a escrita e elaboração de documentos oficiais, tais como: ofício, requerimento, informativos, relatórios e etc., com a explanação eles, compreenderam sobre a importância destes documentos para o mundo do trabalho.

Foi desenvolvido seminário com o intuito de auxiliar os adolescentes em seu processo de autoconhecimento e orientá-los para superação de suas fragilidades e vulnerabilidades, pois a adolescência é marcada por diversas mudanças físicas, psíquicas e sociais. Portanto, foi dialogado com os adolescentes sobre as mudanças que apresentam em seu comportamento diante das fases da adolescência e, foi possível realizar uma prevenção voltada para o não envolvimento deles com situações as seguintes situações: uso de drogas, roubo, violência, solidão, bullying, ansiedade, stress, automutilação e ideação suicida, autoflagelação, e os impactos que trazem para a vida dos adolescentes e jovens.

Através da oficina Juventude e Trabalho, a equipe técnica orientou os atendidos juntamente com a orientadora exploraram as formas de termos técnicos para a escrita e elaboração de documentos oficiais, tais como: ofício, requerimento, informativos, relatórios e etc., com a explanação eles, compreenderam sobre a importância destes documentos para o mundo do trabalho.

Em outro momento dialogamos com os atendidos as formas de tratamento, com o objetivo de refletir sobre os modos de comportamento social, a fim de, contemplar sobre concepções de comportamento para o mundo do trabalho - formas de abordagem e de convivência social, que são aceitas e não aceitas, através de psicodrama livre eles conseguiram demonstrar e após discutir sobre o comportamento esperado para o se relacionar no mundo do trabalho.

#### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Setembro/2023, tivemos cadastrados 33 adolescentes no grupo

**Outubro/2023.**

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no Telecentro e atividades externas. Para a eficácia das ações, realizamos reuniões com a equipe de referência do Grupo, para planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades ofertadas, para verificar se houveram dificuldades no processo da execução das ações planejadas.

Portanto, a oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, transmitiu aos atendidos conhecimento sobre comportamento social, com o objetivo de fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Os atendidos dialogaram sobre regras sociais de convivência, impostas em leis, normas, etiquetas e aquelas que sabemos que são "bom senso", foram dados exemplos e apresentado o vídeo - (<http://eloquencia.com.br/guia/> 6 dicas para se destacar - como cumprimentar ...youtube : eloquência : 16 de jul. de 2018).

Em seguida para uma melhor reflexão, houve a aplicação de uma dinâmica denominada de: "roda do destaque"- onde o propósito era demonstrar para os adolescentes que as pessoas são capazes de burlar regras para chegar onde elas almejam, assim, como ocorreu com o adolescente que conseguiu chegar primeiro na cadeira. Burlamente o mesmo estava na posição de "vantagem" perante os outros, ou seja, não houve o bom senso, pois se tivesse havido a cadeira não seria ocupada por ninguém, pois, todos estariam lado a lado no espaço de disputa, impedindo que alguém conseguisse sair do círculo. Moral da dinâmica: temos que ser honesto perante a mim e ao outro na convivência social.

Foi realizada uma roda de conversa com os atendidos. Na ocasião, os adolescentes foram ouvidos perante o que "eles pensam" sobre a proposta do ensino médio em período integral, pois essa situação pode ocasionar a impossibilidade de concumitar ao trabalho de aprendiz instituído na Lei nº 10.097/00, que decreta que o adolescente acima de 14 anos tem o direito ao trabalho e ao estudo diante da formação profissional por sistema de aprendizagem.

Os adolescentes não enxergam a qualidade prospectada para a proposta, na prática eles verbalizam se sentir em um ambiente não preparado para o ensino integral. Para que todos entendam a insatisfação do adolescente perante a imposição da integralidade, eles construíram cartazes com frases que demonstram seus desejos, principalmente o de ser ouvido pela Secretaria Estadual de Educação.

Por meio da oficina de Comunicação e Expressão, o facilitador dialogou com os atendidos falando a respeito da importância da análise auditiva na compreensão da música, para desenvolver a prática de analisar o contexto, da mensagem que a música quer passar. Foi promovida a discussão sobre as observações feitas, destacando as diferenças e

semelhanças percebidas pelos atendidos e salientando a interpretação emocional da música, conseguindo assimilar o processo de comunicação através da música.

Realizou dinâmicas de grupos para trabalhar a comunicação descritiva clara e simples.

A oficina de Tecnologia Digital abordou com os atendidos os conhecimentos de informática básica, com o objetivo de ensinar os atendidos as práticas adequadas para uso das ferramentas do mundo da informática. O facilitador perguntou aos adolescentes sobre conhecimentos e as dificuldades com a tecnologia da informática, e os auxiliou na prática sobre o uso das ferramentas do pacote Office da Microsoft para o desenvolvimento de ações pessoais, escolares e profissionais. Insta salientar, que essa atividade foi estendida em outros encontros.

Enfatizou com os atendidos o fato de como as tecnologias já estão mudando o mundo, pois ela vem trazendo inovação para a vida das pessoas e para o mundo do trabalho, por meio de objetos, máquinas, aparelhos que surgiram para facilitar a vida nos lares, comércio, hospitais, restaurantes e, até mesmo no trânsito na rua, levando as pessoas a terem contato com uma nova era digital.

Entretanto, a oficina Juventude e Trabalho, os técnicos realizaram rodas de conversa, abordando comportamento social, com o objetivo de fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Os atendidos dialogaram sobre regras sociais de convivência, impostas em leis, normas, etiquetas e aquelas que sabemos que são "bom senso".

Em seguida para uma melhor reflexão, houve a aplicação de uma dinâmica denominada de: "roda do destaque", onde o propósito era demonstrar para os adolescentes que as pessoas são capazes de burlar regras para chegar onde elas almejam, assim, como ocorreu com o adolescente que conseguiu chegar primeiro na cadeira, burlamente o mesmo estava na posição de "vantagem" perante os outros, ou seja, não houve o bom senso, pois se tivesse havido, a cadeira não seria ocupada por ninguém, pois, todos estariam lado a lado no espaço de disputa, impedindo que alguém conseguisse sair do círculo. Moral da dinâmica: temos que ser honesto perante a mim e ao outro na convivência social.

#### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Outubro/2023, tivemos cadastrados 33 adolescentes no grupo.

#### NOVEMBRO/2023

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no Telecentro e atividades externas. Para a eficácia das ações, realizamos reuniões com a equipe de referência do Grupo, para planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades ofertadas, para verificar se houveram dificuldades no processo da execução das ações planejadas.

A oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, a orientadora socioeducativa, promoveu uma roda de conversa com os atendidos para reflexão da importância do pertencimento e da participação no grupo de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, onde sendo conduzidos a refletir sobre a cidadania e a participação de cada cidadão no município.

Já através da oficina de Comunicação e Expressão os atendidos participaram da análise de observação de duas músicas, para analisar o contexto, a mensagem que a música quer passar. O facilitador explicou a importância da análise auditiva na compreensão das melodias musicais, destacou as diferenças dos elementos sonoros contidos na segunda música. Os atendidos foram participativos na atividade, conseguiram assimilar o processo de comunicação através da música.

Em outro momento, o facilitador realizou a atividade eu pertencço a minha instituição Centro Social, com o objetivo de desenvolver um senso de propósito e significado. O pertencimento a uma instituição refere-se ao senso de conexão, identificação e inclusão de um atendido em relação ao Centro Social. Basicamente, é o sentimento de que ele é parte integrante da comunidade, com direito à participação nas decisões e um ambiente acolhedor. Sentindo que faltava essa ação com os atendidos da oficina, a facilitadora escolheu a metodologia do "pertencimento escolar" que está relacionado a uma série de fatores, como o sentimento de estar em um grupo e viver relações interpessoais. Também se relaciona com a identificação com os valores da instituição sendo uma metodologia lúdica, simples e com uma resposta em curto prazo. Na atividade os adolescentes se identificaram demais com a atividade e começaram a pintar as paredes, fazendo correções, terminando onde falta usando a cordialidade na separação de materiais de artes.

Por meio da oficina de Tecnologia Digital, o facilitador aprimorou os conhecimentos de informática, auxiliou nas dificuldades com a tecnologia e transmitiu conhecimento sobre o uso da ferramenta pacote Office da Microsoft para o

desenvolvimento de ações pessoais, escolares e profissionais.

O facilitador realizou uma discussão sobre como a tecnologia digital está presente na vida cotidiana dos adolescentes. Perguntou sobre seus hábitos de uso de dispositivos digitais e como a tecnologia influencia suas interações sociais.

Através da oficina Juventude e Trabalho, os atendidos participaram de discussões sobre o processo de inserção no mundo do trabalho. Através de roda de conversa foi realizada uma discussão abordando o tema. Geralmente, ao entrar no grupo, o primeiro impulso dos adolescentes é ir em busca de um trabalho. Contudo, existem alguns pontos que podem ajudar ou atrapalhar a procura tão esperada do primeiro emprego. Falta de habilidades, pouco auto conhecimento, ausência de experiência de uma forma global podem ser alguns dos empecilhos que podem enfrentar. Durante a atividade, foi evidenciado a importância das atividades do Scfv para a preparação da inserção dos mesmos no mundo do trabalho.

Em outro momento, foi abordado com os atendidos o assunto lei do aprendiz, onde os mesmos, conseguem distinguir entre os direitos do aprendiz bem como os deveres do aprendiz. Para isso houve a complementação da fala do orientador com o vídeo " contrato de aprendizagem | requisitos | direitos | deveres do aprendiz- "(acesso you tube- no dia 07/11/2023 às 11.00)". atividade de resgate: pesquisa e criação de cartaz em grupo - correlacionada a lei do aprendiz.

Pesquisa Criativa- Tema- Lei Nº 10.097-Lei da Aprendizagem

Foi abordado com os atendidos o assunto lei do aprendiz, para que conseguissem distinguir entre os direitos do aprendiz bem como os deveres do aprendiz. Para isso houve a um momento que foi apresentado o vídeo "contrato de aprendizagem | requisitos | direitos | deveres do aprendiz- "(acesso you tube- no dia 07/11/2023 às 11.00)". Após a exibição do vídeo os atendidos pesquisaram com uso de telefones celulares e notebook com acesso a informática sobre a Lei do Aprendiz, e feito isso, foram orientados para que confeccionassem cartazes (utilizando cartolinas e canetões coloridos e folhas coloridas diversas), contendo informações sobre o conhecimento adquirido diante da pesquisa realizada e do vídeo assistido.

Devido os agendamentos no CRAS para inclusão no Cadúnico dificultou o processo de inclusão de novos atendidos no Grupo, para organização da meta pactuada, pois sem a inscrição no cadastro não foi possível fazermos inclusão.

#### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Novembro/2023, tivemos cadastrados 22 adolescentes no grupo.

#### DEZEMBRO/2023

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no Telecentro e atividades externas. Para a eficácia das ações, realizamos reuniões com a equipe de referência do Grupo, para planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades ofertadas, para verificar se houveram dificuldades no processo da execução das ações planejadas.

Portanto, a oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, a técnica de referência do grupo abordou o tema gravidez na adolescência. Foi apresentado ao grupo slides com o tema Gravidez na adolescência, orientando os atendidos sob os impactos físicos, psicológicos e sociais, bem como os riscos e consequências.

Insta salientar, que a atividade, foi trabalhada em outros encontros com os atendidos, para que entendam a importância do planejamento familiar, e analisem a gravidez na adolescência como um problema social que afeta diretamente na vida escolar, sem contar nos riscos, que irá trazer para a saúde, caso venha a contraírem algum tipo de doença sexualmente transmissível.

Os atendidos participaram de um momento de integração, realizado com todas as crianças e adolescentes, inclusas nos Grupos do SCFV. Na ocasião, realizamos a conclusão dos ciclos de atividades que foram ofertadas, por meio das oficinas planejadas no ano de 2023, pelos profissionais que compõem as equipes de referência dos grupos, que durante o ano se dedicaram em suas ações, proporcionando troca de experiências, fortaleceu o respeito e a empatia entre todos. Após a realização da atividade, foi servido para os atendidos um lanche diferenciado (hambúrguer com batata frita acompanhado de refrigerante e bolo confeccionado sabor dois amores). No encerramento, foi entregue um panetone para cada dos atendidos, com o intuito de que possam saborear com seus familiares

Por meio da oficina de Comunicação e Expressão, o facilitador trabalhou os três tipos de escuta ativa, com o objetivo de compreender o conteúdo e sanar dúvidas, diante de uma escuta perspicaz.

Já a tecnologia digital proporcionou aos atendidos entender com os aparelhos tecnológicos podem impactar no mundo

do trabalho. Os atendidos participaram de atividade exercendo pesquisas, porém alguns pediram folhas de sulfites e canetas para registrar, como forma de registrar os conteúdos pesquisados.

A oficina Juventude e trabalho, proporcionou troca de conhecimento, foi realizado bate papo sobre o que estava sendo apresentado, proporcionando momentos com troca de conhecimento e aprendizado para os adolescentes. Pois, foi possível eles enxergarem erros que são cometidos para que as pessoas consigam obter a tão sonhada oportunidade de trabalho, e as frustrações que são geradas quando não consegue alcançar os objetivos idealizados.

Devido os agendamentos no CRAS para inclusão no Cadúnico dificultou o processo de inclusão de novos atendidos no Grupo, para organização da meta pactuada, pois sem a inscrição no cadastro não foi possível fazermos inclusão.

#### INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Dezembro/2023, tivemos cadastrados 27 adolescentes atendidos no grupo.

#### 4 – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO:

##### AÇÕES PROPOSTAS PARA O ANO DE 2023:

**1- Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida:** A oficina teve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Os atendidos participaram de atividades dialogadas e discursivas a respeito dos seguintes assuntos: o que é cidadania, o que são deveres e direitos, valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar crítico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida, política, entre outros temas pertinentes que cabem serem trabalhados nesta oficina.

**2- Oficina Juventude e Trabalho:** A oficina ofereceu atividades de orientação e preparação para a integração ao mundo do trabalho. O objetivo foi desenvolver habilidades e potencialidades, e o despertar para a busca da formação profissional. Os atendidos participaram de orientações gerais para a integração ao mundo do trabalho, dialogando sobre assuntos relevantes que possibilitou conhecimentos e esclarecimentos fundamentais que contribuíram para a formação humana e profissional dos atendidos.

**3- Oficina Comunicação e Expressão:** A oficina abordou com os atendidos a Comunicação oral, escrita e visual; Linguagem escrita e comportamental; Comunicação para a solução de problemas por meio da mediação e comunicação não violenta; Habilidades interpessoais. O objetivo da oficina esteve direcionado para a capacidade de comunicar-se com diferentes tipos de público, bem como as diferentes formas de comunicação verbal e não verbal estimulando os adolescentes a falar em público; Compreender e produzir meios de comunicação clara e efetiva, para expressar suas ideias e opiniões de forma oral e escrita, aprimorando sua capacidade comunicativa, além de domínio e ação frente a uma câmera e utilização de um microfone.

**4- Oficina Tecnologia Digital:** A oficina trabalhou com os adolescentes o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimento, por intermédio de uma metodologia que possibilitou identificarmos as necessidades dos atendidos, favorecendo o processo do saber, a preparação para inclusão em um mundo cheio de possibilidades, que propiciou condições para que os atendidos busquem obter uma melhor qualidade de vida.

As ações da oficina contribuíram para as práticas e o ensinamento de conceitos e aprendizado, que envolveu tecnologias, informação e novas possibilidades de comunicação, e outros fenômenos ligados ao uso da internet, que influenciam nas relações interpessoais e na comunidade. Focamos as ações, para a qualidade dos conteúdos acessados e no equilíbrio entre o mundo virtual e o mundo real. O objetivo da oficina favoreceu no conhecimento da tecnologia digital de forma clara, pois essa é uma nova modalidade de trabalho, e esta em ascensão, e teve um “boom” durante a Pandemia de Covid-19, já que as pessoas ficaram em casa e precisavam garantir o seu sustento. Para muitas pessoas a solução foi migrar o trabalho para internet dentro de suas próprias casas (home Office). Portanto, foram trabalhados: adaptação, autogestão, organização, aprender a aprender, criatividade, flexibilidade, motivação, habilidade de saber trabalhar sobre pressão, tipos de trabalho digitais, redes sociais, pacotes office e ferramentas tecnológicas.

**5- Avaliação e Monitoramento:** O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios

mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, relatórios de atendimento, fotos, levantamentos das necessidades, oportunizando aos nossos usuários o direito de participação, através da escuta e sugestões.

**RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2023.**  
**SCFV-GRUPO BOSD.**

| Resultado(s)                                                                                                                        | Indicadores Qualitativos                                                                                                                                                                                              | Indicadores Quantitativos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Meios de Verificação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Adolescentes afastados do envolvimento com situações de risco e vulnerabilidades pessoais e sociais, melhorando a qualidade de vida | Adolescentes conscientes sobre a importância do exercício da cidadania para a busca da melhor qualidade de vida.                                                                                                      | Neste ano, realizamos em média 44 Oficinas de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida. Mantivemos o número de 105 adolescentes cadastrados durante o ano, sendo em média de 34 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares. | 1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto;<br>2-Listas de Frequência Diária;<br>3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas;<br>4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações;<br>5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos;<br>7-Registro Social dos adolescentes.<br>8-Registro fotográfico |
| Adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor;                                                                              | Possibilitou a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimulou o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciou sua formação cidadã; | Oficina Tecnologia Digital<br>Neste ano, realizamos em média 39 Oficinas de Tecnologia Digital. Mantivemos o número de 105 adolescentes cadastrados durante o ano, sendo em média de 34 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.  | 1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto;<br>2-Listas de Frequência Diária;<br>3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas;<br>4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações;<br>5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos;<br>7-Registro Social dos adolescentes.<br>8-Registro fotográfico |
| Adolescentes preparados para a busca da sua formação profissional.                                                                  | Possibilitou o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;                                          | Neste ano, realizamos em média 45 Oficinas de Juventude e Trabalho. Mantivemos o número de 105 adolescentes cadastrados durante o ano, sendo em média de 34 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.                              | 1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto;<br>2-Listas de Frequência Diária;<br>3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas;<br>4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações;<br>5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos;<br>7-Registro Social dos adolescentes.<br>8-Registro fotográfico |





# Centro Social

DE VOTUPORANGA

*Projetos que Transformam Vidas*

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

|                                                                                                                                                                |                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ampliação do conhecimento dos adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social. | Capacidade de se comunicar com as pessoas/diversos tipos de públicos, rompendo com as barreiras da inibição. | Neste ano, realizamos em média 39 Oficinas de Comunicação e Expressão. Mantivemos o número de 105 adolescentes cadastrados durante o ano, sendo em média de 34 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares. | 1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto;<br>2-Listas de Frequência Diária;<br>3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas;<br>4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações;<br>5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos;<br>7-Registro Social dos adolescentes.<br>8-Registro fotográfico |
| Fortalecimento dos vínculos familiares                                                                                                                         | Envolvimento das famílias nas atividades do Grupo e da Rede Socio-Assistencial.                              | Realizamos orientações com as famílias dos atendidos e encaminhamos para os Cras do município para acesso aos direitos sociais.                                                                                                                                                                                                   | 1- Registro de presença dos pais/responsáveis;<br>2- Registro fotográfico;<br>3- Registro de relatórios de atendimento familiar;<br>4- Visitas domiciliares;<br>5- Registros de encaminhamentos para a rede sócio assistencial e demais órgãos.                                                                                                           |